

PESQUISADORES E PESQUISADORAS DA INFÂNCIA NO TEATRO¹

Isabeli do Carmo Alves², Diego de Medeiros Pereira³, Yoshabel Macedo Batschauer⁴

¹ Vinculado ao projeto “Práticas teatrais com e para crianças”.

² Acadêmica do Curso de Teatro – CEART – Bolsista PROBIC

³ Orientador, Departamento de Artes Cênicas – CEART – diego.pereira@udesc.br

⁴ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Teatro – CEART

No Grupo de Estudos sobre Teatro e Infâncias – getis/CNPq, do qual participo desde o ano de 2020, discutimos, conversamos e debatemos diferentes produções – artísticas e bibliográficas - relacionadas às infâncias trazendo, em nossas discussões, principalmente o olhar da Sociologia da Infância. Partimos de conceitos como “cultura de pares” e “protagonismo infantil” para analisar os diferentes modos como nos relacionamos com as crianças e suas produções culturais. No ano seguinte, 2021, com a iniciação científica e o desenvolvimento da pesquisa “Práticas teatrais para e com crianças: pesquisadores e pesquisadoras da Infância no Teatro”, a participação no getis se tornou parte do trabalho como bolsista.

A pesquisa teve início no segundo semestre de 2021. A primeira ação foi realizar um levantamento das universidades brasileiras que oferecem o curso de Teatro. Foram encontradas 51 universidades, sendo essas distribuídas em quase todos os estados do Brasil, ficando de fora, apenas, Mato Grosso, Piauí e Roraima.

Após essa primeira ação, foi realizado um levantamento de professores/as pesquisadores/as nos cursos de teatro dessas universidades que apresentam, em suas linhas de pesquisa, as palavras “crianças” e “Infância(s)”, sendo, ao todo, 122 pesquisadores/as que citaram essas palavras. Foi realizada uma análise mais a fundo das produções dessas pessoas nos últimos 12 anos e chegou-se à conclusão que há, aproximadamente, 40 pesquisadores/as no Brasil que dissertam sobre o tema “Teatro e Infâncias” nas universidades nesse recorte temporal. Destacamos, também, duas outras pesquisadoras que não se encontram nas universidades nesse momento, mas que estiverem vinculadas em algum tempo de seu percurso de estudos.

Seguidamente, foi pesquisado e registrado os nomes dos livros e artigos, a partir de 2010, publicados sobre o tema e grupos de pesquisas que os/as pesquisadores/as participaram ou coordenaram. Entre os/as 42 estudiosos/as nos deparamos com um total de 28 livros, 48 capítulos de livros e 86 artigos.

Dos artigos encontrados, realizamos um levantamento sobre quais eram as referências mais utilizadas por esses/as pesquisadores/as, ou seja, quais eram as bibliografias utilizadas para embasar suas pesquisas. Foram mencionadas cerca de 652 pessoas. A partir disso, selecionamos as referências que eram, ao menos 4 vezes, citadas nas bibliografias. O número de referências chegou, então, a 60 pesquisadores/as.

Das referências mais citadas, podemos elencar as seguintes: da área do teatro - Marina Marcondes Machado, Taís Ferreira e Luciana Hartmann; da área da educação - Paulo Freire e Gilka Girardello; o psicanalista Donald Woods Winnicott; o sociólogo Manuel Jacinto Sarmento; o antropólogo Victor Turner e os filósofos como Maurice Merleau-Ponty, Walter Benjamin e Gaston Bachelard.

Iniciamos a leitura dos artigos e das principais referências utilizadas para termos uma base mais aprofundada sobre o que os/as pesquisadores/as estão refletindo a partir de seus estudos voltados as infâncias no Brasil.

Pretende-se, também, realizadas entrevistas com profissionais da área do teatro buscando entender suas práticas e referências. Tendo isso em foco, salientamos que a pesquisa “Práticas teatrais com e para crianças” não se encontra finalizada.

Palavras-chave: Infâncias. Teatro. Pesquisas sobre crianças.